

# **ANAIS**

## **DO**

# **VII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO DO IFPA**

Anais N° 62855/ISBN, Registrado na Biblioteca Nacional- RJ



**23 a 25 de Setembro de 2015**

**IFPA Campus Conceição do Araguaia**

**Belém / 2015**

## SECA DOS FRUTOS DO AÇAIZEIRO EM ABAETETUBA, BELÉM E IGARAPÉ-MIRIM

Eudes de Arruda Carvalho<sup>1</sup>; Clenilda Tolentino Bento da Silva<sup>1</sup>; Kézia Ferreira Alves<sup>2</sup>; Alan Gabriel da Costa<sup>3</sup>; Ricardo Augusto Martins Cordeiro<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Amazônia Oriental); <sup>2</sup>Professora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA - Campus Castanhal); <sup>3</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA - Campus Castanhal); <sup>4</sup>Professor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA - Campus Castanhal)

**Resumo:** Objetivou-se relatar a seca dos frutos do açaizeiro, em três diferentes municípios do estado do Pará, safra 2014. Amostras de frutos secos dos municípios de Abaetetuba e Belém foram analisadas no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Amazônia Oriental e do município de Igarapé Mirim no Laboratório de Microbiologia de Alimentos do IFPA - Campus Castanhal, respectivamente. Os frutos foram incubados em caixas do tipo 'gerbox' à temperatura de  $25 \pm 2$  °C e fotoperíodo de 12h, durante até 72h. Procederam-se isolamentos diretos em placas de Petri com meio de cultura ágar-água a 20%. Frutos com esporulação do patógeno foram utilizados para o isolamento direto, sem incubação prévia, e analisados em microscópios estereoscópio e de luz. Após três dias de incubação, discos de micélios foram repicados para o meio de cultura batata dextrose ágar (BDA). Observaram-se crescimento micelial branco e, após 10 dias de incubação, verificou-se a formação de colônias de coloração acinzentada nas placas de Petri. Foram confeccionadas lâminas para microscopia de luz. Verificaram-se a presença de hifas septadas e ramificadas e intensa produção de conídios unicelulares hialinos, em ambas as amostras. A doença seca dos frutos foi confirmada em amostras oriundas dos municípios de Abaetetuba, Belém e Igarapé Mirim, com associação do fungo *Colletotrichum* spp.

Palavras -chave: *Colletotrichum* spp., rendimento de polpa, *Euterpe oleracea*.